

TEXTOS BÍBLICOS QUE MAIS ME INFLUENCIARAM

Ebenézer Bittencourt



Uma análise dos nove textos bíblicos que mais me influenciaram ao longo de 50 anos de vida cristã. Os estudos foram ministrados na Escola Bíblica da Igreja Fonte em Campinas em agosto-setembro 2020. **Videos-aula e apostilas** disponíveis nesse link abaixo.

<https://www.igrejafonte.org.br/ensino-biblico/aulas?conteudo=797>

Lição 6

TITO 2:11-15 e 1 TIMÓTEO 6:3-5



OBSERVAÇÃO

TITO 2:11-15

Porquanto,

A graça de Deus se manifestou

1. salvadora a todos os homens,
2. educando-nos

para que,

a. renegadas

- a impiedade e
- as paixões mundanas,

b. vivamos, no presente século,

- sensata,
- justa e
- piedosamente,
- aguardando
 - a bendita esperança e
 - a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus

o qual a si mesmo se deu por nós,

a fim de

- a. remir-nos de toda iniquidade e
- b. purificar um povo
 - para si mesmo
 - exclusivamente seu,
 - zeloso de boas obras.

Dize estas coisas;

Exorta e repreende também com toda a autoridade.

Ninguém te despreze.



INTERPRETAÇÃO

A graça se manifestou:

1. Salvadora:

- a. A graça se manifestou, historicamente, em Cristo, quando Ele efetuou a salvação pela sua morte e ressurreição.
- b. A graça se manifesta hoje quando o Espírito Santo aplica a salvação no indivíduo, efetuando a regeneração espiritual.
- c. A graça se manifesta todos os dias educando os cristãos na santificação (ver abaixo)

2. **Educadora:** No minuto seguinte à regeneração nós entramos na Escola de Deus, quando a Graça nos educa no processo de santificação.

Anotações

O CURRÍCULO DA ESCOLA DE DEUS

tem dois conteúdos essenciais.

1. **ABANDONAR:** Renegar (Gr. arneomai) = negar, desconsiderar os seus próprios interesses, negar a si mesmo, repudiar. Tt 1:16; Mt 10:33; 26:70; 2 Tm 2:12
 - a. **Impiedade:** Devemos repudiar a irreverência a Deus, a maldade que está em nosso coração.
 - b. **Paixões mundanas:** Devemos repudiar a luxúria, o desejo forte mundano pelo que é proibido. 2 Tm 2:22; 4:3; 1 Pe 1:14; 2 Pe 2:10; 1 Jo 2:16,17; Jd 16,18

2. **ADOTAR:** Por outro lado, devemos adotar um estilo de vida marcado por:
 - a. **Sensatez:** (em relação a si mesmo) **sobriedade, mente sã, sobriedade, moderação.**
 - b. **Justiça:** (em relação ao próximo) **o que é justo, honestamente, de acordo com a lei, retidão.**
 - c. **Piedade:** (em relação a Deus) **a verdadeira religião para com Deus, a santidade.**
 - d. **Esperança:** (em relação ao futuro) **da manifestação de Jesus Cristo (seu retorno).**

Anotações:

Essa luta nunca vai acabar durante nossa peregrinação nessa terra. Sempre lutaremos contra nossas paixões, buscando crucificar o mundanismo que está em nós para vivermos para Deus.

Anotações

Veja o mesmo paralelismo em outros textos da Bíblia (próxima página)

	ABANDONAR	ADOTAR
Tt 2:12	Renegar a impiedade e paixões mundanas	Viver sensata, justa e piedosamente
Ef 4:22-24	Vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,	E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revisitais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão
Ef 5:1-12	Nem sequer se nomeiem : impudícia, coíça, conversação torpe, palavras vãs, chocarices, incontinência, idolatria... Não sejais participantes ... Não... cumplíces .	Sede imitadores de Deus... e andai em amor... porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade, provando sempre o que é agradável ao Senhor
Cl 3:1-6	Fazei morrer a vossa natureza terrena : prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;	Buscai as coisas lá do alto , onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto , não nas que são aqui da terra;
Cl 3:8-11	Despojai-vos de: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos	E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

1 TIMÓTEO 6:3-5

Se alguém

1. ensina outra doutrina e não concorda
 - com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo
 - e com o ensino segundo a piedade,

[Esse alguém] é

2. enfatuatedo,
3. nada entende,
4. mas tem mania por → questões e
→ contendas de palavras,
de que nascem
 - a. inveja,
 - b. provocação,
 - c. difamações,
 - d. suspeitas malignas,
 - e. altercações sem fim,

por homens

5. cuja mente é pervertida e
6. privados da verdade,
7. supondo que a piedade é fonte de lucro.



INTERPRETAÇÃO

FALSOS MESTRES: A Bíblia fala de várias características dos falsos mestres. Lista limitada:

1. Ensino de falsa doutrina
2. Orgulho (enfatuatedo)
3. Falta de entendimento espiritual
4. **Mania por discussões** (ver abaixo)
5. Mente pervertida
6. Ausência da verdade
7. Procura de lucro (1 Tm 6:5-10)

Anotações:

Todas essas características podem ser estudadas, mas estamos focando na 4.

DISCUTIR É SEMPRE ERRADO?

O assunto da **discussão** é complexo, porque, (a) por um lado, há necessidade de debater as ideias e defender a verdade, (b) mas por outro, a obsessão mórbida por discussões é condenada na Bíblia.

Anotações:

Discussões: tem o lado certo e o lado errado.

1. O DEBATE é importante:

- a. **Paulo exorta os cristãos a defenderem a fé:** *“exortando-vos a batalhardes (Gr. epagonizomai – lutar, contender) diligentemente pela fé [conjunto de doutrinas da fé cristã] que uma vez por todas foi entregue aos santos”* – Jd 3. Pesquise sites de apologética cristã.
- b. **Devemos estar preparados para apresentar argumentos com mansidão, temor e boa consciência:** *estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo* – 1 Pe 3:15,16.
- c. **Dependemos da verdade para sermos salvos:** *Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará* – Jo 8:31,32. Ver também 3 Jo 4; Ef 4:15; Jo 1:4; 4:24; 14:6; 1 Tm 2:15

Anotações:

A fé, nesse texto, se refere ao **conjunto de doutrinas** da fé cristã. Não se refere à fé como ato de entrega da vida a Deus. Existem vários usos do termo fé na Bíblia (vale a pena estudar).

2. A OBSESSÃO MÓRBIDA POR DISCUSSÕES é condenada na Bíblia.

- a. **Mania por questões:** Gr. Noseo (1x no NT) = ter tanto interesse em algo a ponto de torná-lo uma obsessão, ter uma inclinação mórbida por. Gr. Zetesis = investigação, questionamento, discussões, debate, controvérsia.
- b. **E contenda de palavras:** Gr. logomachia - disputa acerca de palavras, contenda acerca de assuntos vazios e superficiais.
- c. **Textos sobre discussões (zetesis)**
- 1 Tm 1:4 – nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem **discussões** do que o serviço de Deus, na fé.
 - 1 Tm 6:4,5 – é enfatulado, nada entende, mas tem **mania por questões** e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, altercações sem fim
 - 2 Tm 2:23 – E repele as **questões** insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.
 - Tt 3:9 – Evita **discussões** insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são fúteis.

Anotações

Anotações:

As discussões não promovem o serviço a Deus

As discussões geram inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas e altercações sem fim.

As discussões engendram contendas.

As discussões não têm utilidade (não são úteis) e são fúteis (vazias).

CONSEQUÊNCIAS: A “*obsessão mórbida por discussões*” é a fonte de vários problemas na comunidade cristã:

- a. **Inveja:** angústia ou raiva pelo que o outro possui.
- b. **Provocação:** contenda, discussão.
- c. **Difamações:** calúnia, difamação, discurso injurioso contra o bom nome de alguém.
- d. **Suspeitas malignas:** desconfiança maligna.
- e. **Altercações sem fim:** ocupação inútil, negócio vazio
- f. **Inutilidade e futilidade:** sem propósito, privado de força, verdade, sucesso e resultado.

Anotações:

Na aula eu usei a ilustração de uma cachoeira.

Lá em cima está a **fonte**: as características do falso mestre. E a fonte produz um **rio** de consequências (lista ao lado).

Assim, quando você vê o **rio**, desconfie que há uma **fonte** também (alguém está influenciando a comunidade).



APLICAÇÃO

PRINCÍPIO

- **Logo após a regeneração espiritual, os nascidos de novo entram na Escola de Deus que exige o abandono da impiedade e paixões mundanas e a adoção da (a) piedade para com Deus, (b) sensatez para consigo mesmo, (c) justiça para com os seres humano e (d) esperança eterna.**
- Especificamente, a “*obsessão mórbida por discussões*” é um comportamento que deve ser abandonado pelo cristão.

Anotações

APLICAÇÕES

- **Discernimento de pessoas:** não se torne um admirador ou seguidor de pessoas que começam (a) a discutir demais, (b) com má atitude, (c) atacando as outras pessoas, (d) sem procura da da verdade de Deus. *Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez, pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada* -Tt 3:10
- **Identificação de doutrinas falsas:** geralmente elas estão associadas à uma alta dose de discussão que não produzem piedade e frutos para Deus.
- **Arrependimento pessoal e mudança.** Fique atento com o seu próprio coração e orgulho. Cuidado com a sua paixão interior por discutir e ganhar qualquer argumento (na escola, nos relacionamentos, na família, na empresa, etc.) somente pela satisfação de ganhar e não pelo desejo de promover as virtudes cristãs. Isso é fruto carnalidade e orgulho no seu coração e você precisa negar a si mesmo para ser um discípulo verdadeiro.

Anotações:

Aplicação para redes sociais: vale a pena se desconectar de pessoas cujas mensagens só lhe fazem mal.

Aplicação: Paulo disse que há um limite para discutir (2 vezes). Depois, evite a pessoa.

Esse é o ponto principal dessa aula. A aplicação em seu próprio coração, para crucificar a soberba e ser um discípulo arrependido.

VER APÊNDICE abaixo sobre:

- Mania por Discussões
- Autoavaliação
- Tolerância

MANIA POR DISCUSSÕES

George está sempre pronto e ansioso por discutir religião. Ele se sente estimulado e vivo quando entra no debate. Ele conhece bem os argumentos e faz citações para reforçar seu ponto.

George gosta de se sentir forte, no domínio do discurso e vitorioso no debate. Na verdade, George tornou-se viciado em controle. E a discussão religiosa passou a ser a sua droga predileta para garantir a sensação de poder. Ele adora escrever os seus pontos de vista nas redes sociais com respostas fortes e até ríspidas.

Ele também é muito rígido a respeito de como as pessoas devem se comportar na religião: o que devem falar, ler e pensar a respeito dos assuntos. Por causa disso, quase todos consideram George um controlador exagerado, pois não tem flexibilidade. Sua compulsão por impor seus pontos de vista exige que os outros aceitem suas convicções religiosas incondicionalmente. Na verdade, ele desconfia, despreza e fala mal dos que discordam dele.

George geralmente não participa em uma discussão de um modo justo onde existe o falar e o ouvir, a consideração séria de argumentos de ambos os lados. Como quer impor suas convicções, ele usa argumentos ilógicos e manipula emoções quando isso lhe convém. Geralmente a discussão provoca irritação, desprezo, maledicência, suspeitas, brigas, seguido de abandono do diálogo. Esse seu fanatismo por discussões religiosas lhe traz certas angústias principalmente no relacionamento com seus parentes e com sua namorada; ele está perdendo amigos e ficando isolado.

No fundo, se fizermos uma análise mais profunda, a religião para George é uma forma de idolatria, pois ele está colocando a si mesmo no centro do universo. Sua obsessão mórbida por discussões ofende a Deus e as pessoas. Sua mania por discutir religião é uma forma de vício, uma “droga” que lhe fornece a ilusão de ser

melhor do que realmente é. Provavelmente será necessário que aconteça uma crise na vida de George para fazer com que ele reexamine a sua postura agressiva a favor de discussões e possa assim crescer no seu relacionamento com Deus.

(*) **Exercício:** → Agora retorne ao início e leia o texto novamente, substituindo a palavra “religião” por qualquer outra: política, futebol, socialismo, tratamento de Covid-19, música, etc.

AUTO-AVALIAÇÃO

SINAIS DE QUE VOCÊ É VICIADO EM DISCUSSÕES

1. Discorda que o **silêncio** às vezes é a melhor resposta.
2. Sente **tédio** quando vive em tranquilidade social.
3. Aceita o clima de paz só quando ele o **determina**.
4. Tem prazer em **rotular** o opositor.
5. Naturalmente **levanta** a voz e **agride** verbalmente.
6. Usa ironia e sarcasmo para **ridicularizar** o outro.
7. Usa a discussão como **arma de poder**.
8. Sente-se **estimulado** quando provoca outros.
9. Foca em **confronto contínuo**, incansável.
10. Tenta impor sua ideia a **qualquer custo**.
11. **Manipula** pessoas, argumentos e emoções.
12. Movido por emoções **intensas**.
13. Revela **ressentimento** com assuntos e pessoas.
14. Necessita sentir-se **poderoso** e notado pelo grupo.
15. Não sente **empatia**.
16. Não **entende** os que *não curtem um saudável bate-boca*.
17. Geralmente dá *uma boiada para não sair da briga*.
18. **Não resiste** escrever uma resposta nas redes sociais.
19. Sente uma **satisfação viciante** quando termina vencedor.
20. Fica **irado** quando perde, mas não admite estar errado.

TOLERÂNCIA ¹

Definição clássica de tolerância: “Reconhecer e respeitar as crenças e práticas de outros sem concordar com elas”. Toleramos pessoas com quem divergimos e ainda assim escolhemos tratá-las decentemente, com civilidade e respeito.

Divergência é essencial. Só praticamos tolerância com quem divergimos, pois, se concordamos, estamos do mesmo lado. A divergência acontece porque ideias e comportamentos não são igualmente válidos e nem são aceitos universalmente. Por isso a liberdade de expressão é tão importante. Pessoas irão discordar e expressar suas ideias, promover a discussão, mas devem ter a tolerância de permitir que o outro pense de modo diferente.

Redefinição atual: Entretanto, a nova postura da sociedade atual considera errado discordar. Ela redefiniu tolerância para significar “concordar com meu ponto de vista”. Hoje, se você cristão tem convicções sobre assuntos como o valor da Bíblia, o conceito de verdade, orientação sexual, crenças religiosas, sistema de governo, economia, etc. – as pessoas ficam ressentidas, começam uma briga de palavras, atacam você pessoalmente e o chamam de “intolerante, xenófobo, homofóbico, racista, fanático e odiador”. Eles afirmam agressivamente que você está proibido de discordar e que você deve ser tolerante. Mas eles não estão sendo tolerantes com você que tem um ponto de vista divergente, não é mesmo? Não temos liberdade para pensarmos diferentemente?

Todos os comportamentos e ideias têm o mesmo valor? Claro que não. Peter Kreeft (professor de filosofia da Universidade de Boston). “*Seja igualitário em relação as pessoas, mas seja elitista sobre as ideias*”. Algumas ideias são boas e outras ruins, umas

¹ Adaptado a partir do vídeo *The Intolerance of Tolerance* – PragerU - <https://www.youtube.com/watch?v=ENKJBDMOjt4>

são inteligentes e outras burras e algumas são perigosas. **Temos a liberdade de descobrir qual é qual através do debate**, mas precisamos debater sem agredirmos uns aos outros com ironia, sarcasmo ou xingamentos, rotulando o outro com estereótipos, sem medo de perdermos nossos empregos e sem o perigo de sermos cancelados nas redes sociais.

Lembre-se: Tolerância é reconhecer e **respeitar** as crenças e práticas de outros **sem concordar** com elas, escolhendo tratar as pessoas de modo decente, com civilidade e respeito.

“Não busque o conhecimento por causa dos aplausos,
ou para lhe **capacitar a discutir** com os outros,
mas para o benefício de sua alma”.

Jonathan Edwards (teólogo, evangelista, grande
argumentador a favor da fé – 1703-1758).